

SUSTENTABILIDADE

COMO FAZER A GESTÃO DOS RESÍDUOS DA MINHA EMPRESA



SEBRAE



© 2019. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Bahia – Sebrae/BA

Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

INFORMAÇÕES E CONTATO

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Bahia – SEBRAE/BA

Unidade de Gestão do Portfólio – UGEP

Rua Horácio César, 64 – Bairro Dois de Julho

CEP: 40.060-350 – Salvador / BA

Tel.: (71) 3320-4436

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

Carlos de Souza Andrade

Diretor Superintendente

Jorge Khoury

Diretor Técnico

Franklin Santana Santos

Diretor Administrativo e Financeiro

José Cabral Ferreira

Unidade de Gestão do Portfólio (UGEP)

Norma Lúcia Oliveira da Silva

Leandro de Oliveira Barreto

Analistas

André Gustavo de Araújo Barbosa

Viviane Cana Brasil Sousa

Projeto Gráfico, editoração e revisão ortográfica

Yayá Comunicação Integrada

www.ba.sebrae.com.br **0800 570 0800**



SebraeBahia

SUMÁRIO

Manter uma empresa ambientalmente correta é um bom negócio

4

Quais os tipos de resíduos existentes?

6

Aprenda a classificar os resíduos da sua empresa

7

Que destino dar aos resíduos da empresa de acordo com sua classificação?

9

Como reduzir a geração de resíduos

12

Como reciclar os resíduos da empresa

14

Conclusão

16

MANTER UMA EMPRESA AMBIENTALMENTE CORRETA É UM BOM NEGOCIO



Gerar menos resíduos, reutilizar o que foi gerado no próprio processo produtivo ou reciclá-los não é algo positivo apenas para o meio ambiente. Pode ser rentável também para sua empresa. A estratégia mais empregada na redução da geração de resíduos é a aplicação dos 3R's: **Redução, Reutilização e Reciclagem**, por ser considerada mais segura e menos custosa prevenir do que controlar a contaminação. O seu propósito é gerar a menor quantidade possível no processo produtivo.

Com um mundo cada vez mais exigente em relação às questões ambientais, não dá para as empresas ignorarem o excesso de resíduos, pelo seu potencial de degradar a natureza e impactar na qualidade de vida das pessoas, o que pode afetar de forma substantiva a imagem das empresas. Investir em alternativas que nos levem a geração de menos resíduos é cada vez mais fundamental.

Alterações de processo, substituição de matérias-primas e maquinários mais eficientes são algumas das medidas que podem ser implementadas, associadas a rotinas voltadas a quantificar, controlar, gerenciar e inspecionar a geração de resíduos. Já a reutilização de resíduos prevê o reaproveitamento de materiais que seriam descartados de volta no processo produtivo, seja na própria empresa ou mesmo fora dela. Frequentemente, o resíduo de uma empresa é insumo para outro processo produtivo, gerando vantagem não apenas ambiental como também econômica.

Aproveitar os resíduos a partir da recuperação da matéria-prima ou da constituição de um subproduto com valor comercial é o que a reciclagem propõe. O resultado desse processo também pode ser usado como insumo ou comercializado para uma empresa especializada em transformação de resíduos. Há empresas que chegam a 100% de reaproveitamento, conseguindo uma economia considerável e com redução de até 30% nos custos.

Adotar sistemas de produção menos agressivos nas empresas, tecnologias mais limpas, implementar uma gestão de resíduos são meios que contribuem para otimizar esse problema ambiental. Programa de educação ambiental envolvendo os colaboradores, terceirizados e comunidade ajuda a criar uma mobilização e o desenvolvimento de uma consciência para eliminação de desperdícios.

QUAIS OS TIPOS DE RESÍDUOS EXISTENTES?



Por definição, resíduo é tudo o que se descarta nas atividades sociais, seja este descarte oriundo das residências, das indústrias e/ou comércios, empresas e hospitais. O lixo por exemplo, produzido de diversas formas, é um tipo de resíduo assim como os materiais que não podem ir para o lixo por apresentarem risco ao meio ambiente ou serem tóxicos.

Tipos de Resíduos:

Resíduo Líquido

Resíduos no estado líquido que são tratáveis e podem ser descartados na rede pública de esgoto e corpos de água após o seu devido tratamento, também denominados de Efluentes Líquidos;

Resíduo Sólido

Resíduos no estado sólido ou semi sólido, gasoso quando dentro de recipientes, e líquidos que não podem ser descartados devido a impactos ambientais/toxicidade e impossibilidade de tratamento prévio ao descarte.

A gestão de resíduos sólidos é regulamentada pela legislação através da Lei 12.305/2010*, que instituiu sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos, criando o Plano Nacional de Resíduos Sólidos.

De acordo com a lei, os Resíduos Sólidos são todos os materiais descartados pelas indústrias, empresas, residências e hospitais, no estado sólido ou semi sólido, gasoso quando dentro de recipientes, e líquidos que não podem ser lançados na rede pública e não há viabilidade de tratamento.

*Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010, Instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos

APRENDA A CLASSIFICAR OS RESÍDUOS DA SUA EMPRESA



Para classificar os resíduos da sua empresa, é preciso conhecer o que dizem as leis e normas que regulamentam esta classificação. A norma NBR 10004/04 da ABNT e a Lei 12.305/2010, classificam os resíduos sólidos da seguinte forma:

Quanto à origem

- ▶ Resíduos domiciliares;
- ▶ Resíduos de limpeza urbana;
- ▶ Resíduos sólidos urbano;
- ▶ Resíduos de estabelecimentos comerciais e prestadores de serviço;
- ▶ Resíduos dos serviços públicos de saneamento básico;
- ▶ Resíduos industriais;
- ▶ Resíduos de serviços de saúde;
- ▶ Resíduos da construção civil;
- ▶ Resíduos agrossilvopastoris;
- ▶ Resíduos de serviços de transportes;
- ▶ Resíduos de mineração.



Quanto à Periculosidade

Resíduos Perigosos

São aqueles que apresentam periculosidade e características como inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade e patogenicidade, apresentam significativo risco à saúde pública ou à qualidade ambiental;

Resíduos Não Perigosos

Aqueles não enquadrados na descrição da classificação de resíduos perigosos. Eles podem ser subdivididos como:

Não Inertes

Apresentam características como biodegradabilidade, combustibilidade, solubilidade em água.

Inertes

Não se apresentam como inflamáveis, corrosivos, tóxicos, patogênicos, e nem possuem tendência a sofrer uma reação química.

É necessário classificar os resíduos da sua empresa para depois definir como se dará o manuseio, o transporte e a correta destinação, de acordo com a legislação vigente.

Outra classificação importante que sua empresa deve estar atenta é quando não há viabilidade econômica e/ou tecnológica para o tratamento de um resíduo sólido e este resíduo não tem mais condições de recuperação, restando somente a disposição final. Esse resíduo é chamado de rejeito.

QUE DESTINO DAR AOS RESÍDUOS DA EMPRESA DE ACORDO COM SUA CLASSIFICAÇÃO?



Na Política Nacional de Resíduos sólidos, foi estabelecido que tanto empresas quanto estados e municípios devem estabelecer um Plano de Gestão de Resíduos Sólidos. Conheça a ordem de priorização na gestão de resíduos:

- ▶ Não geração;
- ▶ Reutilização;
- ▶ Reciclagem;
- ▶ Tratamento dos resíduos sólidos;
- ▶ Disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.

Após a classificação dos resíduos que a sua empresa produz, é hora de seguir com o processo de descarte.

As etapas do descarte:

Separação

Os resíduos devem ser separados de acordo com as suas respectivas classificações e enviados para a destinação adequada;

Destinação

De acordo com a composição e classificação as opções são:

Compostagem

Processo controlado de decomposição microbiana que transforma matéria orgânica em adubo ou ainda ração animal, reduzindo o envio de resíduos para aterros. Muito utilizado quando os resíduos são compostos por grande quantidade de matéria orgânica, como por exemplo, restos de alimentos.

Reciclagem

Processo de transformação dos resíduos para transformação em insumos ou novos produtos;

Coprocessamento em fornos de cimento

É um tipo de destinação por meio da queima de resíduos em fornos de cimento com temperaturas acima de 1.200 °C, para reaproveitamento de energia ou reaproveitamento como substituto de matéria-prima;

Incineração

Decomposição térmica dos resíduos, com o objetivo de reduzir o volume e a sua toxicidade. Por meio da incineração, é possível obter a redução de resíduos em até 5% do volume e 15% do peso original e ainda é possível recuperar a energia contida nos resíduos. Por outro lado, o investimento é elevado, já que possui um alto custo de operação e manutenção, além de mão de obra especializada.





Logística Reversa

Conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento no seu ou em outros ciclos produtivos, ou até mesmo outra destinação de reutilização.

Diversos materiais que após o fim de sua vida útil, eram simplesmente enviados a aterros e tinha ali, sua destinação final. Contudo, a logística reversa tem permitido que muitos destes produtos retornem à economia sob uma forma produtiva.

Dentre as destinações mais praticadas, existe uma tendência mundial quanto à logística reversa, além da reciclagem e reutilização de resíduos recicláveis.

Distribuir ordenadamente os rejeitos em aterros, observando as normas operacionais específicas que evitem danos ou riscos à saúde e segurança pública, minimizando os possíveis impactos ambientais.

Vale ressaltar que é terminantemente proibida a disposição final de resíduos sólidos em aterros comuns e lixões, as opções são o aterros controlados ou aterros sanitários.

COMO REDUZIR A GERAÇÃO DE RESÍDUOS



O primeiro desafio da gestão dos resíduos de qualquer empresa é a redução da geração destes resíduos. Neste processo, uma boa alternativa é retorná-los à cadeia de produção. Mas fique atento: Para resultados efetivos não basta apenas uma solução, é necessário um conjunto de práticas preventivas e métodos de acompanhamento contínuo.

Veja as práticas mais utilizadas:

Aplicação dos 3 R's:

A Política dos 3 R's é uma das estratégias mais utilizadas para a redução da geração de resíduos nas empresas. Conheça os seus três princípios:

Redução

Consiste em reduzir a quantidade de resíduos diretamente na fonte de geração através da substituição de matérias-primas e máquinas, modificações nos processos, além da implementação de protocolos de inspeção;

Reutilização

Consiste na reutilização de materiais tanto pela sua empresa, como também pode ser vendido para empresas do ramo de reciclagem ou empresas que reutilizam o resíduo em sua produção;

Reciclagem

Consiste na transformação física ou química dos resíduos para recuperação da matéria-prima ou formação de um novo produto ou subproduto. Tanto a nova matéria-prima, quanto o subproduto podem ser utilizados pela sua empresa ou serem vendidos para empresas do mercado de resíduos.

Controle de Excessos de Resíduos

Adote medidas para conter o excesso de geração de resíduos, preferencialmente estas medidas devem contemplar toda a cadeia desde a produção até a entrega.

Implantação de Programas de Educação Ambiental

Para o sucesso das práticas adotadas, é preciso que todos os envolvidos no processo produtivo e áreas administrativas da empresa estejam engajados. É necessário a implantar um programa de educação ambiental para conscientizar cada colaborador quanto à relevância da redução de resíduos.

Capacitação Específica

Invista em capacitações específicas para os colaboradores, pois conscientizados e capacitados eles irão contribuir ainda mais com processos mais assertivos.



Investimento em Maquinário Mais Eficiente

Algumas máquinas precisam ser trocadas por outras mais eficientes e com menor potencial de geração de resíduos.

Utilização de materiais e Matérias-Primas Menos Agressivos

Alguns produtos precisam ser trocados por outros mais puros ou com menor impacto ambiental em suas composições e embalagens.

COMO RECICLAR OS RESÍDUOS DA EMPRES



Primeiramente os resíduos precisam passar por alguns passos antes do encaminhamento para a reciclagem, separações, tratamento e classificação.

Confira o Passo a Passo:

Separação do Material Reciclável

Exemplos de materiais recicláveis: resíduos de papelão e papel, plástico, aço, alumínio, embalagens de vidro e longa vida, etc;

Lavagem do Material

Para evitar a contaminação entre os resíduos é preciso lavá-los antes de encaminhá-los para a reciclagem;

Encaminhamento do Material Reciclável

Após a separação e a lavagem dos materiais recicláveis, é hora de encaminhá-los. Sua empresa pode encaminhar para a coleta seletiva, cooperativas e organizações de reciclagem e também pode ser comercializada no mercado de resíduos.

O que não pode ser reciclado

Papel carbono;	Fotografias;
Papel Celofane;	Fitas e etiquetas adesivas;
Papel Vegetal;	Plástico termofixos; Isopor;
Papéis plastificados;	Embalagens plásticas metalizadas.
Papel higiênico, lenços de papel e guardanapos;	

Com o aumento da educação ambiental na sociedade e a Lei 12.305/2010 que obriga grande parte das empresas a implementarem o PGRS, o Plano de Gerenciamento de Recursos Sólidos, hoje existem muitas empresas atuando no mercado de resíduos e prestam serviços como: Tratamento, transporte e gestão de resíduos para muitas indústrias, empresas e condomínios, assim como também compram e vendem resíduos. Não descarte a venda de resíduos, pode ser uma fonte de receita alternativa para a sua empresa.



CONCLUSÃO



A implantação da gestão de resíduos sólidos é o primeiro passo que você pode dar rumo à sustentabilidade da sua empresa. Porém além disso, são muitas as vantagens desta implantação para a sua empresa, para a sociedade e meio ambiente.

Pelo que abordamos nesse ponto, deve-se ter uma atenção especial aos seguintes aspectos:

- ▶ Economia de energia;
- ▶ Redução do uso de matérias-primas;
- ▶ Preservação de recursos naturais;
- ▶ Prolongação da vida útil de aterros sanitários;
- ▶ Fortalecimento da marca da empresa pelo engajamento com o tema sustentabilidade;
- ▶ Redução de custos de coleta e transportes;
- ▶ Redução de risco de acidentes devido ao acúmulo de resíduos;
- ▶ Evitar penalidades legais em decorrência de não conformidades na destinação de resíduos;
- ▶ Redução de custos com seguros;
- ▶ Incremento de receita com a compra e venda de resíduos.

Hoje o conceito de qualidade das marcas vai além da qualidade de funcionamento e dos produtos, passa a ser avaliado desde antes da produção, passando pela durabilidade e continua com as consequências do seu descarte.

Os consumidores estão cada dia mais exigentes e envolvidos com questões ambientais e proteção aos animais e à natureza. É imprescindível adotar políticas “ecologicamente corretas”. As empresas estão abandonando a prática de realizar testes em animais, se preocupando com o impacto ambiental de sua produção e dos seus produtos e ainda destinando adequadamente seus resíduos. Com a elevação do padrão de exigência do mercado as empresas podem utilizar como estratégia de valorização da marca o investimento em certificações ambientais, diferenciando-se diante da concorrência.

Além de estratégias comerciais e industriais, a legislação brasileira também regulamenta e normatiza tornando obrigatória para quase todos os tipos de empresa a gestão de seus resíduos sólidos, o que já abre o precedente rumo à adequação geral da empresa quanto à sustentabilidade.

Não perca a oportunidade de otimizar seus custos e processos implementando a gestão ambiental da sua empresa. Vale lembrar também que você também pode contar com a terceirização desta gestão e consultoria para implementação e manutenção.





Quer saber mais?
Acesse o site do Sebrae e conheça outros conteúdos.

www.ba.sebrae.com.br **0800 570 0800**



SebraeBahia